

## **EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS**

**1º semestre de 2026**

**Disciplina Obrigatória**

**Destinada a: alunos do curso de Psicologia**

**Código: FLF0477**

**Pré-requisitos: sem**

**Prof. Vladimir Safatle**

**Carga horária: 60**

**Créditos: 03 (02 aula e 01 trabalho)**

**Número máximo de alunos por turma: 100**

**Título: Como o ocidente inventou a consciência: escrita de si e genealogia da clínica do sofrimento psíquico**

### **1) Ementa:**

Os valores que orientam nossas intervenções clínicas diante do sofrimento psíquico não nascem na clínica, mas são frutos de empréstimos que a clínica faz a outros campos da cultura, como a filosofia, a estética, a economia, a política, o direito, entre tantos outros. Ou seja, as definições de saúde e doença, de normalidade e patologia, principalmente no que se refere ao sofrimento psíquico, não são frutos de marcadores biológicos claramente mensuráveis. Elas são dependentes dos valores que nossas sociedades procuram realizar, daquilo que historicamente se configura como necessário para a reprodução material de formas de vida que nos aparecem como normativamente fundamentadas.

Proposições dessa natureza nos colocam diante de desafios epistemológicos complexos e importantes. Pois se assim for, uma clínica consciente daquilo que faz será aquela capaz de apreender reflexivamente o processo de formação dos valores que ela mobiliza, muitas vezes, sem perceber. E insistiria que um desses valores fundamentais é exatamente a noção de consciência.

No interior das clínicas do sofrimento psíquico, a reconstituição da capacidade reflexiva e deliberativa da consciência se confunde muitas vezes com a própria noção de cura, já que a ela estariam vinculadas noções, até agora, fundamentais para nós, como: identidade pessoal, autonomia, emancipação, vontade livre, capacidade de deliberação racional. Uma vida sem consciência é normalmente entendida por nós como uma vida desprovida de qualquer possibilidade de auto-determinação e de realização de si. Talvez, por isso, por mais que críticas a consciência estejam presentes entre nós desde há muito, ela continua como um horizonte constituinte de várias formas de modalidades de intervenção clínica e de recomposição clínica da vontade.

---

No entanto, gostaria de defender a tese de que tal noção de consciência foi indissociável da emergência de certas formas de escrita de si. Não haveria consciência se não houvesse esse estranho desejo, tão próprio ao ocidente, de escrever a si mesmo como quem confessa ou como quem ensaia ou como quem se auto-observa procurando alguma verdade segura ou como quem se vê diante de fragmentos. Essas são várias formas de escrita de si que nos marcaram e que ainda circula entre nós. Escritas que nascem de crises e que procuram estruturar formas de transformação de si. Elas serão a base para o aparecimento de uma terapêutica da fala de si.

Nesse curso, procuraremos construir tal genealogia apelando a uma história que mobiliza matrizes teológico-políticas, filosóficas, econômicas e estéticas. Isso nos permitirá não só compreender como temos matrizes em conflitos na determinação ocidental da consciência como também ser mais sensíveis às formas e desafios de uma clínica que não mais se oriente por ela.

## 2) Módulos

### Módulo I: Quando começamos a escrever sobre nós mesmos

05 de março: O Eu como testemunho. Os usos da primeira pessoa do singular na escrita filosófica greco-romana. A ausência da noção de perspectiva e as escritas da sabedoria.

Leitura: Epiteto, Capítulo I, livro IV (Da liberdade), *Manual*, São Paulo: Penguin

12 de março: Outros povos, outras unidades. O problema da identidade de si em matrizes epistêmicas distintas da modernidade ocidental e seus desdobramentos clínicos.

Leitura: Pavón-Cuellar, David; *Variabilidade e Multiplicidade: a arte de não ser os mesmos* In: Além da psicologia indígena

19 de março : Escrever a si mesmo como uma confissão. A consciência como construção teológico-política. A tese de Foucault sobre a proximidade entre psicanálise e confissão.

Leitura: Agostinho; Confissões (Livro XI)

26 de março: Da teologia-política à economia da consciência: John Locke e a invenção da liberdade como propriedade de si. A estrutura reflexiva da mente: trabalho, reflexão e apropriação. Consciência, emergência do capitalismo e a solução liberal.

Leitura: Locke, John; Segundo tratado sobre o governo (Capítulo V)

### Bibliografia:

AGOSTINHO; Confissões, Petrópolis: Vozes, 2004

---

BRÉHIER, Emile; A teoria dos incorporais no estoicismo antigo, Belo Horizonte: Autêntica, 2012

CHARBONNIER, Pierre; Abundância e liberdade: uma história ambiental das ideias políticas, São Paulo: Boitempo, 2021

EPITETO, Manual; São Paulo: Penguin, 2020

FOUCAULT, Michel; A hermenêutica do sujeito, São Paulo: Martins Fontes, 2010

\_\_\_\_; *História da Sexualidade Vol 4 Confissões da Carne*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020

HIRSCHMAN, Albert; A paixão e os interesses: argumentos políticos a favor do capitalismo, Rio de Janeiro: Record, 2002

KOPENAWA, Davi; A queda do céu, São Paulo: Companhia das Letras, 2015

LIMULJA, Hanna; O desejo dos outros: uma etnografia dos sonhos yanomamis, São Paulo: Ubu, 2022

LOCKE, John; Segundo tratado do governo, Petrópolis: Vozes, 2019

MACPHERSON, C.B., A teoria política do individualismo possessivo, São Paulo: Paz e Terra, 2009

PAVON-CUELLAR, David; Além da psicologia indígena: concepções mesoamericanas de subjetividade, São Paulo: Perspectiva, 2022

SAFATLE, Vladimir; “Uma outra destruição da natureza é possível: gênese e estrutura de um conceito teológico-político”, Revista Discurso, n. 55 (1), 2025

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo; A inconstância da alma selvagem, São Paulo: Ubu, 2018

## **Módulo II: Outras escritas de si na modernidade: ensaios, meditações, fragmentos**

9 de abril: Escrever a si mesmo como um ensaio. A invenção da perspectiva a partir da experiência do descentramento. Escritas da crise e cura da melancolia em Montaigne.  
Leitura: Montaigne, Michel; “Da consciência” e “Dos canibais”, In: Ensaios

16 de abril: Escrever a si mesmo como uma meditação que não ensina mais sabedoria alguma. As diferenças entre a meditação antiga e moderna. A consciência como invenção moderna. Transcendência e materialismo: Descartes e La Mettrie.  
Leitura: Descartes, René; *Meditações* (Meditação primeira e Meditação segunda)

23 de abril: Escrever a si mesmo através de fragmentos. Das confissões aos fragmentos: o caso Pascal. Matemática e teologia: o Eu atravessado por dois infinitos. Acaso, contingência.  
Leitura: Pascal, Blaise; *Pensamentos*, Livro III

30 de abril: Uma invenção moderna com vida longa na psicologia: a relação entre maturação e autonomia moral. A consciência como autonomia moral: Kant e a psicologia do desenvolvimento.  
Leitura: Kant; *Crítica da razão prática*

## Bibliografia

- BAKER, Gordon e MORRIS, Katherine; Descartes's dualism, Nova York: Routledge, 1995
- CHOMSKY, Noam; Linguística cartesiana: um capítulo na história do pensamento racionalista, São Paulo: Unesp, 2024
- DESCARTES, René; Meditações; São Paulo: Abril Cultural, 1973
- DERRIDA, Jacques; Escritura e diferença, São Paulo: Perspectiva, 1073
- LA METTRIE, Julien; L'homme-machine, Paris; Denoel, 1981
- KANT, Emanuel; Crítica da razão prática, Petrópolis: Vozes, 2016
- KOHLBERG, Lawrence; The psychology of moral development, Nova York: Harper and Row, 1984
- MONTAIGNE, Michel; *Ensaio*, Brasília, Editora da UnB, 1985
- PASCAL, Blaise; Pensamentos; São Paulo: Abril Cultural, 1973
- \_\_\_\_\_: Do espírito geométrico e da arte de persuadir, Belo Horizonte: Autêntica, 2023
- PIAGET, Jean; O juízo moral na criança, São Paulo: Summus, 1994
- RORTY, Richard; A filosofia e o espelho da natureza, São Paulo: Relume Dumará, 1995
- STAROBINSKI, Jean; Montaigne em movimento, São Paulo; Companhia das Letras, 1994
- \_\_\_\_\_; A tinta da melancolia: uma história cultural da tristeza, São Paulo: Companhia das Letras, 2016

## **Módulo III: Problematizações ocidentais da consciência**

07 de maio: Problematização ocidental da consciência na literatura. Os romances de si como escrita do desterro: mutações na construção romanesca de si. Emergência do romance da desilusão.

Leitura: Dostoiévsky, Fiodor; Memórias do subsolo

14 de maio: Problematização ocidental da consciência na filosofia. O que uma genealogia da moral nos ensina? Consciência, linguagem e construção de sentimentos morais. Nietzsche como crítico da consciência.

Leitura: Nietzsche, Friedrich; Genealogia da Moral

21 de maio: Problematização ocidental da consciência na clínica. Freud e as relações entre memória, consciência e identidade pessoal. Uma teoria do aparelho psíquico como estrutura clivada

Leitura: Freud, Sigmund; Para além do princípio do prazer (Capítulo IV)

---

28 de maio: Problematização ocidental da consciência na clínica. Behaviorismo e a eliminação do problema da consciência. Modificações de conduta e processos clínicos. As formas contemporâneas do behaviorismo radical

Leitura: Skinner, B. F.; Ciência e comportamento humano (Capítulos IV e V)

### Bibliografia

CAROPRESO, Fátima e SIMANKE, Richard; Entre o corpo e a consciência: ensaios de interpretação da metapsicologia freudiana, São Paulo: EDUFSCAR, 2021

DELEUZE, Gilles; Nietzsche, Lisboa: Edições 70, 2005,

DOSTOIEVSKY, Fiodor: Memórias do subsolo, São Paulo: Editora 34, 2008

FREUD, Sigmund; Para além do princípio do prazer, São Paulo: Companhia das Letras, 2008

KANDEL; Eric; Psychiatry, psychoanalysis and the new biology of mind, American Psychiatric Publisher, 2005

LACAN, Jacques; Seminário I, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1984

LUKACS, Gyorg; A teoria do romance, São Paulo: Editora 34, 2007

NIETZSCHE, Friedrich; Genealogia da Moral, São Paulo: companhia das Letras, 1997

PRADO JR., Bento e PESSOTTI, Isaias (org.); Filosofia e comportamento, São Paulo: Brasiliense, 1982

RYLE, Gilbert; The concept of mind, Nova York: Routledge, 2009

SAFATLE, Vladimir; Grande hotel abismo: Por uma teoria alternativa do reconhecimento, São Paulo: Martins Fontes, 2012

\_\_\_ ; O circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo, Belo Horizonte: Autêntica, 2017

SKINNER, B. F.; Ciência e comportamento humano, São Paulo: Martins Fontes, 1993

### **Módulo IV: Duas formas de eliminação contemporânea da consciência**

11 de junho : Uma redução materialista da consciência. O problema da inteligência artificial. Estados mentais como estados cerebrais? Revendo a tese da mente como um computador e suas consequências clínicas

Leitura: Dennett, Daniel; Consciousness explained

18 de junho : As escritas de si no romance contemporâneo : entre o testemunho da vivência, a auto-ficção e um realismo da esquivo de si. Problematizar a política imanente ao que significa falar de si mesmo hoje.

Leitura: Beckett, Samuel; Molloy

### Bibliografia

- BECKETT, Samuel; Molloy, São Paulo: biblioteca Azul, 2014
- CHALMERS, David; *The conscious mind: in search of a fundamental theory*, Oxford University press, 1996
- CHURCHLAND, Patricia; *The computational brain*, Bradford Books, 1992
- CHURCHLAND, Paul; *Matéria e consciência*, São Paulo: Unesp, 1997
- COPELAND, John (org.); *The essential Turing*, Oxford University Press, 2004
- DENNETT, Daniel; *Brainstorms: ensaios filosóficos sobre a mente e a psicologia*, São Paulo: Unesp, 2007
- \_\_\_\_; *Consciousness explained*, Back Bay Books, 1992
- PUTNAM, Hilary; *Mente, corpo e mundo*, Lisboa: Instituto Piaget, 2002
- ROBBE-GRILLET, Alain; *Pour un nouveau roman*, Paris: Minuit, 1970
- SEARLE, John; *Mente, cérebro e ciência*, Lisboa: Edições 70, 2015
- \_\_\_\_; *O Mistério da Consciência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997
- VON NEUMANN, John; *The computer and the brain*, Yale University Press, 2012.

### III) Método Utilizado

Aulas expositivas

### IV) Avaliação

A combinar